

PREVENÇÃO DA EXTUBAÇÃO ACIDENTAL EM PACIENTES SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE CUIDADOS DE ENFERMAGEM

*PREVENTION OF ACCIDENTAL EXTUBATION IN PATIENTS ON
MECHANICAL VENTILATION: A LITERATURE REVIEW ON NURSING
CARE*

*PREVENCIÓN DE LA EXTUBACIÓN ACCIDENTAL EN PACIENTES CON
VENTILACIÓN MECÁNICA: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA SOBRE
CUIDADOS DE ENFERMERÍA*

MARIA EDUARDA MENDES PINTO COELHO

Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina – PI.

E-mail: meduardampc@aluno.uespi.br.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-2718-5467>

STEFANY LOURANA DE SOUSA E SILVA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina – PI.

E-mail: stefanylouranadesousaesilva@aluno.uespi.br.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8550-7454>

AMANDA CRISTINA RODRIGUES SILVA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina – PI.

E-mail: amandacristinarsilva@aluno.uespi.br.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-6389-0381>

MARIA EDUARDA COELHO PIMENTEL MARQUES

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina – PI.

E-mail: mariaeduardacpimentel@aluno.uespi.br.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-3373-0898>

MARCELO DE MOURA CARVALHO

Doutor e docente na Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina – PI.

E-mail: marcelo.mcarvalho@yahoo.com.br.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4322-404X>

PREVENÇÃO DA EXTUBAÇÃO ACIDENTAL EM PACIENTES SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE CUIDADOS DE ENFERMAGEM

PREVENTION OF ACCIDENTAL EXTUBATION IN PATIENTS ON MECHANICAL VENTILATION: A LITERATURE REVIEW ON NURSING CARE

PREVENCIÓN DE LA EXTUBACIÓN ACCIDENTAL EN PACIENTES CON VENTILACIÓN MECÁNICA: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA SOBRE CUIDADOS DE ENFERMERÍA

RESUMO

A Ventilação Mecânica (VM) é uma ferramenta essencial para o suporte respiratório em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). No entanto, seu uso apresenta riscos, como a extubação acidental (EA). Esse evento não planejado pode ser consequência de falhas no manejo da equipe ou de autoextubação. Essa intercorrência é um evento adverso grave e frequente, que exige atenção especial da equipe de enfermagem. A atuação desses profissionais é fundamental tanto na prevenção quanto na garantia da segurança do paciente. Este estudo teve como objetivo analisar a literatura científica sobre os cuidados de enfermagem focados na prevenção da EA em pacientes sob VM em UTI. Trata-se de uma revisão de literatura qualitativa, cuja busca foi realizada nas bases de dados SciELO e BVS, utilizando descritores específicos. Foram selecionados cinco artigos que preencheram os critérios de inclusão. Os resultados indicam que a implementação de protocolos de cuidados de enfermagem em momentos críticos, como banho no leito, transporte, troca de fixação e mudança de decúbito, é eficaz na redução da EA. Fatores como agitação, sedação inadequada e fixação do tubo foram associados a um risco aumentado. Conclui-se que a implementação de cuidados sistematizados e baseados em evidências é fundamental para prevenir a extubação acidental e garantir a segurança do paciente em UTI.

Palavras-chaves: Extubação acidental; Cuidados de enfermagem; Ventilação mecânica; Unidade de terapia intensiva; Segurança do paciente.

ABSTRACT

Mechanical ventilation (MV) is a vital tool for respiratory support in intensive care units (ICUs). However, its use carries risks, such as accidental extubation (AE). This unplanned event can result from team management failures or self-extubation. This complication is a serious and frequent adverse event that requires special attention from the nursing team. The work of these professionals is crucial both in preventing and maintaining patient safety. This study aimed to analyze the scientific literature on nursing care focused on preventing AE in patients on MV in the ICU. This is a qualitative literature review, with searches in the SciELO and BVS databases, using specific descriptors. This is a qualitative literature review, with searches performed in the SciELO and BVS databases, using specific descriptors. Five

articles that met the inclusion criteria were selected. The results indicate that the implementation of nursing care protocols at critical moments — such as bed bathing, transport, fixation changes, and position changes — is effective in reducing AE. Factors such as agitation, inadequate sedation and tube fixation were associated with an increased risk. It is concluded that the implementation of systematic and evidence-based care is essential to prevent accidental extubation and ensure patient safety in the ICU.

Keywords: Accidental extubation; Nursing care; Mechanical ventilation; Intensive care unit; Patient safety.

RESUMEN

La Ventilación Mecánica (VM) es una herramienta esencial para el soporte respiratorio en las Unidades de Cuidados Intensivos (UCI). Sin embargo, su uso presenta riesgos, como la extubación accidental (EA). Este evento no planificado puede ser consecuencia de fallas en la gestión del equipo o de autoextubación. Esta complicación es un evento adverso grave y frecuente, que requiere atención especial por parte del equipo de enfermería. La labor de estos profesionales es esencial tanto en la prevención como en la garantía de la seguridad del paciente. Este estudio tuvo como objetivo analizar la literatura científica sobre los cuidados de enfermería enfocados a la prevención de EA en pacientes en VM en UCI. Se trata de una revisión cualitativa de la literatura, cuya búsqueda se realizó en las bases de datos SciELO y BVS, utilizando descriptores específicos. Se seleccionaron cinco artículos que cumplieron los criterios de inclusión. Los resultados indican que la implementación de protocolos de atención de enfermería en momentos críticos, como el baño en la cama, el transporte, el cambio de fijación y el cambio de posición, es eficaz en la reducción de EA. Factores como agitación, sedación inadecuada y fijación del tubo se asociaron con un mayor riesgo. Se concluye que la implementación de una atención sistemática y basada en evidencia es esencial para prevenir la extubación accidental y garantizar la seguridad del paciente en la UCI.

Palabras clave: Extubación accidental; Atención de enfermería; Ventilación mecánica; Unidad de cuidados intensivos; Seguridad del paciente.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Carvalho et al. (2007), a ventilação mecânica (VM) é um procedimento comum em unidades de terapia intensiva (UTI) que utiliza dispositivos para insuflar as vias aéreas com volumes controlados de ar.

Castellões e Silva (2007) definem a extubação accidental como a remoção não planejada do tubo endotraqueal, um evento frequente e potencialmente grave que pode ser causado por manejo inadequado da equipe de saúde ou autoextubação.

De acordo com Xelegati et al. (2019), a enfermagem possui um papel crucial na correta utilização de dispositivos e na prevenção de intercorrências. Nesse contexto, o presente estudo

justifica-se pela necessidade de identificar, na literatura científica, os cuidados de enfermagem que promovem a segurança e a qualidade da assistência em unidades de terapia intensiva (UTI).

2 OBJETIVO

O objetivo deste estudo é analisar as evidências científicas na literatura sobre os cuidados de enfermagem para a prevenção da extubação acidental em pacientes sob ventilação mecânica (VM) em unidades de terapia intensiva (UTI). Para isso, serão identificados as intervenções preventivas, os fatores de risco associados, a efetividade dos protocolos existentes e o papel da enfermagem na vigilância e segurança do paciente.

3 MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma revisão sistemática qualitativa da literatura, com o objetivo de identificar os cuidados de enfermagem na prevenção da extubação acidental em pacientes sob ventilação mecânica. Para isso, a busca foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores controlados "Extubação Acidental" e "Cuidado de Enfermagem".

Para refinar a busca, filtros foram aplicados por idioma (português) e país (Brasil) nas bases BDENF e LILACS. Inicialmente, 14 artigos foram identificados, dos quais cinco foram selecionados após a aplicação dos seguintes critérios de inclusão: estarem em português, disponíveis na íntegra e abordarem especificamente os cuidados de enfermagem. Artigos duplicados ou que não se relacionavam diretamente com a temática foram excluídos. A análise dos estudos selecionados foi realizada por meio de leitura crítica, com foco nas práticas de enfermagem em unidades de terapia intensiva (UTI).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os estudos analisados enfatizaram a importância dos cuidados de enfermagem na prevenção da extubação acidental (EA). Dentre eles, destaca-se a relevância de um guia preventivo, conforme Castellões et al. (2009). Este guia detalha as ações de enfermagem necessárias nos quatro momentos de maior incidência de EA: banho no leito, transporte, troca de fixação e mudança de decúbito.

Os estudos também apontaram diversos fatores que contribuem para um maior risco de extubação acidental (EA), conforme destacado por Carvalho et al. (2010). Entre eles, incluem-

se: duração da internação, agitação do paciente, sedação e contenção insuficientes, via de intubação orotraqueal, fixação inadequada do tubo e o tempo de permanência na ventilação artificial (VA).

Diferentes estudos evidenciaram uma redução na taxa de extubação acidental após o emprego de protocolos de cuidados de enfermagem, especialmente em relação às variáveis frequentemente associadas a esses agravos (Castellões et al., 2009).

Tais resultados sugerem uma produção científica ainda insuficiente referente aos cuidados de enfermagem para eventos adversos. No entanto, há um maior enfoque na prática de cuidados associados principalmente às questões de aspiração de secreções pulmonares (Xelegati et al., 2019).

5 CONCLUSÃO

A extubação acidental é um evento adverso prevenível na terapia intensiva, e sua ocorrência pode ser reduzida por meio de cuidados de enfermagem baseados em evidências, uso de protocolos, vigilância contínua e ações direcionadas. A sistematização da assistência e a consideração dos fatores de risco são fundamentais para a segurança do paciente. Adicionalmente, é crucial fortalecer a produção científica para qualificar as práticas clínicas e minimizar complicações da ventilação mecânica.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, C.R.R. et al. Ventilação mecânica: princípios, análise gráfica e modalidades ventilatórias. São Paulo: **J Bras Pneumol**, 2007. Vol 33. 54S-70p.

CARVALHO, F.L. et al. Incidência e fatores de risco para a extubação acidental em uma unidade de terapia intensiva neonatal. Rio de Janeiro: **Jornal de Pediatria**, 2010. Vol. 86 (3). 189-195p.

CASTELLÕES, T.M.F.W.; SILVA, L.D. Ações de enfermagem para a prevenção da extubação acidental. Brasília: **Rev. Bras. Enfermagem**, 2009 jul-ago. Vol. 62(4). 540-545p.

CASTELLÕES, T.M.F.W.; SILVA, L.D. Guia de cuidados de enfermagem na prevenção da extubação acidental. Brasília: **Rev. Bras. Enfermagem**, 2007 jan-fev. Vol. 60(16). 106-109p.

CASTELLÕES, T.M.F.W.; SILVA, L.D. Resultados da capacitação para a prevenção da

extubação acidental associada aos cuidados de enfermagem. Belo Horizonte: **Rev. Min. Enf.**, 2007 abr-jun. Vol 11(2). 168-175p.

XELEGATI, R. et al. Eventos adversos relacionados ao uso de equipamentos e materiais na assistência de enfermagem a pacientes hospitalizados. São Paulo: **Rev. Esc. Enferm. USP**, 2019. 7p. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018015303503>